

de domicílios no Pará, e 27% na RI Araguaia. Juntas, essas duas componentes representaram, no ano em estudo, em torno de, 87% do déficit no estado do Pará e 85% na região Araguaia. O ônus excessivo com aluguel urbano era de 8,3% no estado e 9,2% na região, e o adensamento excessivo de domicílios alugados chegou a 6,4% do total de domicílios no Pará e 5,7% na região.

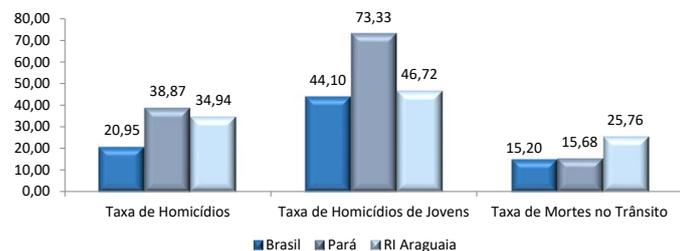
### 3.4 Segurança

Na área da segurança, considerando as informações do Departamento de Informática do SUS (DATASUS), analisou-se três indicadores norteadores (taxa de homicídios por 100 mil habitantes, taxa de homicídios de jovens de 15 a 29 anos por 100 mil jovens e taxa de mortes por acidentes no trânsito por 100 mil habitantes). Em 2019, a RI Araguaia apresentou taxas inferiores às apresentadas pelo estado nos indicadores taxa de homicídios e taxa de homicídios de jovens de 15 a 29 anos e taxa superior para o indicador taxa de mortes no trânsito.

A taxa de homicídios, no Pará, atingiu 38,87 homicídios, enquanto na RI esse número foi de 34,94. Os municípios de Sapucaia e Floresta do Araguaia apresentaram as maiores taxas, 84,32 e 83,73 homicídios, respectivamente, em contraposição aos municípios de Água Azul do Norte e Santa Maria das Barreiras, que figuraram com as menores taxas, 7,29 e 9,32 homicídios por 100 mil habitantes, respectivamente.

A taxa de homicídio com recorte na população jovem apresentada, em 2019, pela RI Araguaia (46,72 homicídios a cada 100 mil jovens) foi inferior à taxa estadual, de 73,33 homicídios a cada 100 mil jovens. Os municípios de Sapucaia e Tucumã apresentaram as maiores taxas entre os componentes da região, com 121,36 e 70,75 homicídios por 100 mil jovens, respectivamente. Os municípios de Pau D'Arco, Água Azul do Norte e Santa Maria das Barreiras não apresentaram casos de homicídios de jovens.

Gráfico 03 – Indicadores de Segurança do Brasil, Pará e Região de Integração Araguaia, 2019.



Fonte: IBGE/DATASUS, 2021.  
Elaboração: FAPESPA, 2021.

A taxa de mortes por acidente no trânsito, em 2019, para a RI Araguaia foi de 25,76 mortes, superior à do Pará, 15,68 mortes. Entre os municípios da região, o que apresentou a maior taxa foi Sapucaia (67,45 mortes), enquanto Santa Maria das Barreiras observou a menor taxa (13,99 mortes).

Destaca-se que o Pará apresentou taxas superiores às do Brasil para todos os indicadores analisados.

Vale ressaltar que as Taxas de Homicídio Total e a de Homicídio de Jovens, possuem como fonte primária o DATASUS, do Ministério da Saúde, e, nessa fonte, são considerados todos os óbitos causados por qualquer tipo de agressão (Grupo CID 10: X85-Y09), o que difere da metodologia da Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social (Segup) do Pará, que contabiliza os óbitos específicos de crimes. O mesmo se repete em Mortes por Acidentes de Trânsito, em que é contabilizado o número total de óbitos por lesões de trânsito (Grupo CID10: V01-V89). A fonte deste indicador permanece sendo o DATASUS, devido à comparabilidade entre estados e municípios brasileiros.

No que diz respeito às informações fornecidas pela Segup, os indicadores analisados foram a taxa de homicídios, taxa de homicídios no trânsito e taxa de roubo (todos por 100 mil habitantes).

Em 2020, a RI Araguaia apresentou taxas superiores às do Pará nos indicadores taxa de homicídios e taxa de homicídios no trânsito e taxa inferior para o indicador taxa de roubo. A taxa de homicídios da RI Araguaia foi de 41,72 mortes e a do Pará, de 24,94. Em relação à taxa de homicídios no trânsito, a região registrou taxa de 19,29 e o Pará, de 10,91. Outro indicador que compõe essa síntese é a taxa de roubo que alcançou, em 2020, um total de 771,18 roubos para cada 100 mil habitantes no Pará, enquanto para a RI Araguaia, observou-se a taxa de 283,85 roubos por 100 mil habitantes.

Tabela 11 – Síntese de Indicadores de Segurança do Pará e Região de Integração Araguaia, 2019-2020.

Indicadores Segurança	Pará		RI Araguaia	
	2019	2020	2019	2020
Taxa de Homicídios (por 100 mil habitantes)	32,01	24,94	38,29	41,72
Taxa de Homicídios no Trânsito (por 100 mil habitantes)	9,82	10,91	14,82	19,29
Taxa de Roubo (por 100 mil habitantes)	989,18	771,18	282,87	283,85

Fonte: SEGUP, 2021.  
Elaboração: FAPESPA, 2021.

### 3.5 Desigualdade de Renda

Em 2010, o percentual de pobres no estado do Pará era de 32,33%, mais que o dobro apresentado no Brasil, 15,20%, e a região Araguaia contava com um total de 29,53% de sua população abaixo da linha da pobreza.

Outro indicador utilizado na mensuração da desigualdade de renda é o Índice de Gini, que consiste em uma escala que varia de 0 a 1, em que, quanto mais próximo de zero esse índice se encontrar, mais equitativamente a renda é distribuída e, em situação oposta, quanto mais próximo de um, menos distribuída é a renda. Nesse sentido, a RI Araguaia apresentou um Índice de Gini de 0,55, desigualdade abaixo da registrada para o estado, de 0,62, e para o Brasil, de 0,60.

Tabela 12 – Percentual da População Pobre e Índice de Gini – Brasil, Pará e Região de Integração Araguaia, 2010.

Item Geográfico	Percentual de Pobres	Índice de Gini
Brasil	15,20	0,60
Pará	32,33	0,62
RI Araguaia	29,53	0,55

Fonte: PNUD/FJP/IPEA/Atlas 2013.  
Elaboração: FAPESPA, 2019.

Conforme o Ministério da Cidadania, o Cadastro Único (CadÚnico) é um instrumento que identifica e caracteriza as famílias de baixa renda, permitindo que o governo conheça melhor a realidade socioeconômica dessa população. Nele são registradas informações como: características da residência, identificação de cada pessoa, escolaridade, e situação de trabalho e renda. A partir de 2003, o CadÚnico se tornou o principal instrumento do Estado brasileiro para a seleção e a inclusão de famílias de baixa renda em programas sociais.

Em 2020, observa-se que na RI Araguaia, 40,59% da população de seus municípios estava inscrita no CadÚnico. Desses inscritos, 68,29% se declararam com renda igual ou inferior da linha pobreza, e 51,92% das famílias inscritas, recebiam o Bolsa Família. A região observou percentuais menores do que os apresentados no estado do Pará, como mostra a tabela a seguir.

Tabela 13 – População Cadastrada no CadÚnico – Pará, Região de Integração Araguaia e Municípios - dezembro/2020.

Item Geográfico	Percentual da População Cadastrada no CadÚnico	Percentual de Pessoas Abaixo da Linha da Pobreza Inscritas no CadÚnico	Percentual de Famílias do CadÚnico que recebem Bolsa Família
Pará	53,01	77,03	58,84
RI Araguaia	40,59	68,29	51,92
Água Azul do Norte	37,02	83,12	65,42
Bannach	60,91	69,35	49,41
Conceição do Araguaia	52,51	48,36	37,55
Cumaru do Norte	44,99	80,84	56,48
Floresta do Araguaia	58,32	73,94	56,99
Outilândia do Norte	57,70	81,62	54,16
Pau D'Arco	95,42	69,76	52,00
Redenção	42,74	58,57	45,27
Rio Maria	52,49	55,78	40,80
Santa Maria das Barreiras	57,66	68,56	51,99
Santana do Araguaia	25,29	81,84	61,48
São Félix do Xingu	27,29	82,36	66,90
Sapucaia	42,60	66,37	51,18
Tucumã	40,83	50,49	35,27
Xinguara	46,53	65,69	51,05

Fonte: MC, 2020.  
Elaboração: FAPESPA, 2021.

Entre os municípios, Pau D'Arco revelou o maior percentual de população inscrita no CadÚnico, 95,42%, seguido pelos municípios de Bannach e Floresta do Araguaia, 60,91% e 58,32% respectivamente. Dos inscritos no CadÚnico, cinco municípios ultrapassaram 80% das pessoas declarando-se estarem abaixo da linha da pobreza, em ordem decrescente, são eles: Água Azul do Norte, (83,12%), São Félix do Xingu, (82,36%), Santana do Araguaia (81,84%), Outilândia do Norte (81,62%) e Cumaru do Norte (80,84%). Três desses municípios têm, também, os maiores percentuais de recebimento do Programa Bolsa Família, São Félix do Xingu, com 66,90%, Água Azul do Norte, 65,42%, e Santana do Araguaia, 61,48%.

### 3.6 Juventude

A juventude passa a ser uma pauta de políticas públicas a partir de sua inserção na Constituição Brasileira, via a emenda constitucional nº 65, de 13 de julho de 2010,